

CDS E CDOS EXPLICADOS PELAS NARRATIVAS DE LEWIS

Evaneide Silva Mendes (UNEB)

evamendesesilva@gmail.com

Thiago Martins Caldas Prado (UNEB)

minotico@yahoo.com.br

Tendo por base a obra “A Jogada do Século”, a pesquisa investiga como o autor Michael Lewis valeu-se das estruturas advindas da narração literária para a apresentação de conceitos complexos do sistema financeiro presentes no contexto da crise bancária de 2008. Nesse sentido, por meio da investigação de duas personalidades que previram o colapso financeiro e ficcionalizadas pelo enredo de Lewis, Michael Burry e Charlie Ledley, foram selecionados dois conceitos-base que acompanham a caracterização e os modos de ação de tais personagens para o entendimento dessa crise, o CDS e o CDO. Como fundamentação teórica para a problematização das causas da crise de 2008, estudiosos como Minsky (2009) e Stiglitz (2010) foram utilizados; como forma de observação da tradução da crise como linguagem não técnica para um público mais leigo da área de Economia, recorreu-se às investigações de Prado (2021). Como resultado, a pesquisa demonstra que recursos da narratividade literária contidos na obra de Lewis tornam mais proveitosa a enunciação dos fenômenos econômicos para um público mais amplo.

Palavras-chave:

Fenômenos Econômicos. CDS e CDO. Crise Econômica de 2008.